

Oficina Virtual de apresentação do mapeamento e análises da cadeia de valor do açaí

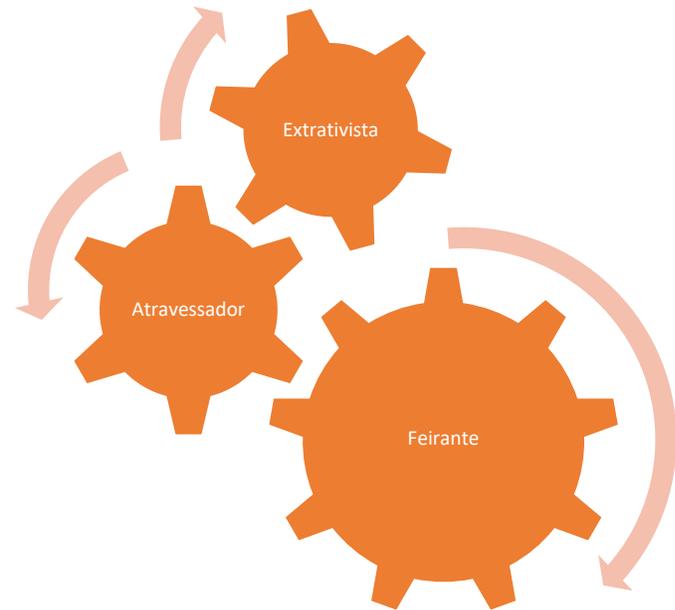
Objetivo

Promover uma orientação sobre o a metodologia Value Links, para aprimorar a facilitação dos Diálogos e colher contribuições para o mapeamento

Que açaí é esse?

- Amazônia
- Nativo
- Manejado
- Plantado
- Sementes
- Mudas
- Palmito
- Fruto
- Vinho
- Caroço
- Adubo
- Artesanato
- Polpa
- Óleo medicinal
- Óleo cosmético
- Óleo comestível
- Suco
- Sorvete
- Geleia
- Licor
- Energético
- Pó
- Corante
- Remédio
- Sustentável
- Seguro
- Justo

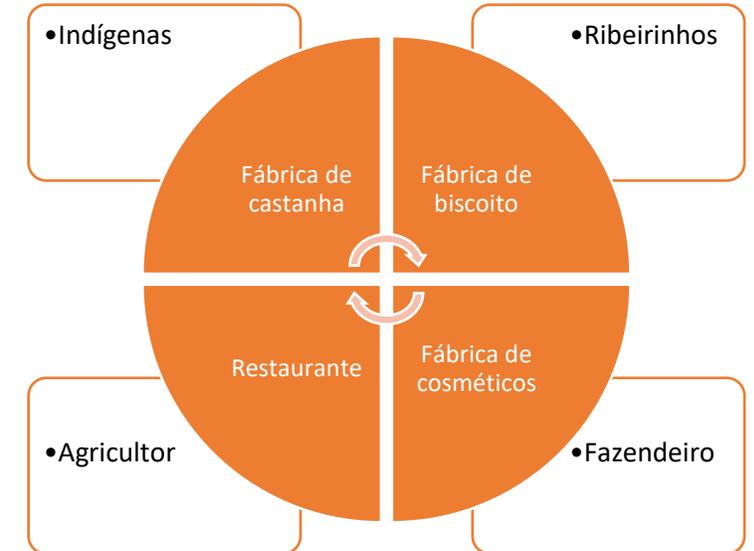
O que é Cadeia de Valor?



Um sistema social, produtivo e econômico, organizado em torno de um produto comercial



Conecta atividades comerciais diferentes e relacionadas, necessárias para atender aos clientes



Reúne e coordena empreendimentos que desempenham as atividades comerciais

Com Value Links, examinamos a interação entre as organizações que lidam com o mesmo produto

Como e feita a análise da Cadeia de Valor?

- Através de um desenho da cadeia, que nos fornece uma visão geral e uma boa compreensão da realidade
- Os mapas identificam os insumos, as operações comerciais, os operadores, as prestadoras de serviços, as organizações de apoio e de fiscalização
- Os mapas são o cerne de qualquer análise da cadeia de valor e podem ser usados para:
 - Tomada de decisão sobre objetivos e estratégias
 - Desenvolver uma visão de futuro para mudanças necessárias
 - Identificar gargalos e oportunidades
 - Identificar e planejar ações de apoio e monitorar impactos

Como o mapa é criado?

- A sequência das funções da produção ao consumo
- Os operadores da cadeia de valor
- Os vínculos comerciais verticais entre os operadores
- Os prestadores de serviços e as organizações de apoio
- Os órgãos reguladores
- Número de atores, volume de produtos ou a participação de determinados segmentos da cadeia no mercado

Mapeamento da cadeia de valor local

BRANCO

AMARELO

AZUL

VERDE

(a) Definição do produto final.

- Que produto ou categoria de produto a cadeia de valor produz?
- O mercado/grupo de clientes é indicado por uma caixa oval

(b) Funções - Atividades desempenhadas para gerar o produto final.

- Partir do ponto final de vendas (local-exportação) e retroceder listando as atividades necessárias para levar o produto até o mercado. De 4 a 8 elos.
- Restringir a insumos altamente específicos.

(c) Operadores - desempenham as funções. São proprietários do produto.

- Progressão linear de função a função.
- Ampliar a tarjeta dos operadores com mais de uma função.
- Os canais secundários são ramificados a partir do principal.
- Colocar linha divisória entre operadores nacionais e estrangeiros

(d) Serviços operacionais - terceirizadores / subcontratados:

- Mapeamento depende da relevância no fluxo do produto.

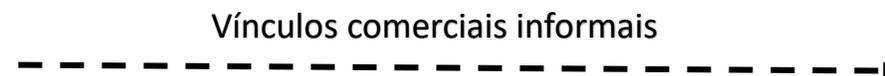
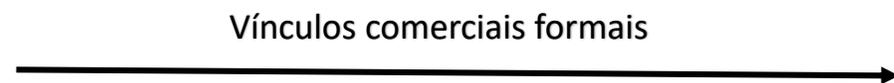
(e) Organizações de apoio – colocar abaixo da função vinculada, os prestadores de serviços de ATER, Treinamento, Pesquisa, Financeiros, Qualidade, Certificação

(f) Instituições reguladoras - colocar abaixo da função vinculada, os órgãos e instituições reguladoras e de controle

(g) Manter a leitura horizontal-vertical

Mapa de cadeia de valor

Legenda:



Mapeamento e análise da cadeia de valor do açaí

Propósito da consultoria

Contribuir para “promover um debate qualificado para o fortalecimento e a sustentabilidade da cadeia”

“Inspire seus integrantes a desenvolverem soluções criativas e democráticas para os desafios”.

Relevância **social** da cadeia de valor do açaí

- **Segurança alimentar** mais de **3 milhões** de pessoas só na Amazônia Oriental
- + de **120 mil famílias** e **200 empreendimentos comunitários**
- + **300 mil pessoas** em toda a cadeia
- + **150 mil empregos** direta e indiretamente no PA
- aprox. **14 mil batedores** em Belém e Macapá
- **3 mil pontos de venda** somente em Belém
- **221 municípios, 09 estados** - RO, AM, RR, PA, TO, MA, AL, BA e ES
- **FSC** Até **US 0,5/Kg ao produtor**

Relevância **ambiental** da cadeia do açaí

- 2019: **200 mil ha** plantado e 200 mil hectares de açaí plantado e 7.581 ha certificado orgânico
- 2017 : **5.630 propriedades / 47.855 estabelecimentos** agrícolas com mais de 50 açaizeiros plantados
- **168,5 mil ha** manejado e plantado no PA (4,4 ha açaí / propriedade)
- 03 spp. principais: *Euterpe oleracea*; *Euterpe precatória*; *Euterpe edulis*
- *BRS Pará & BRS Pai d'Égua*: cultivar de *E. Oleracea*, "da várzea para a terra firme"
- Ocorrência na **Amazônia, Mata Atlântica e outros biomas**, em pelo menos **16 países** (América Central, Caribe e América do Sul)

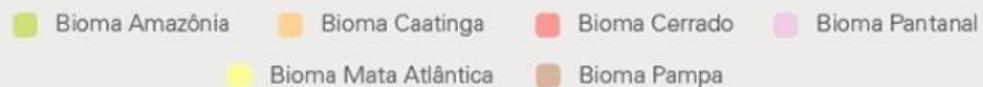
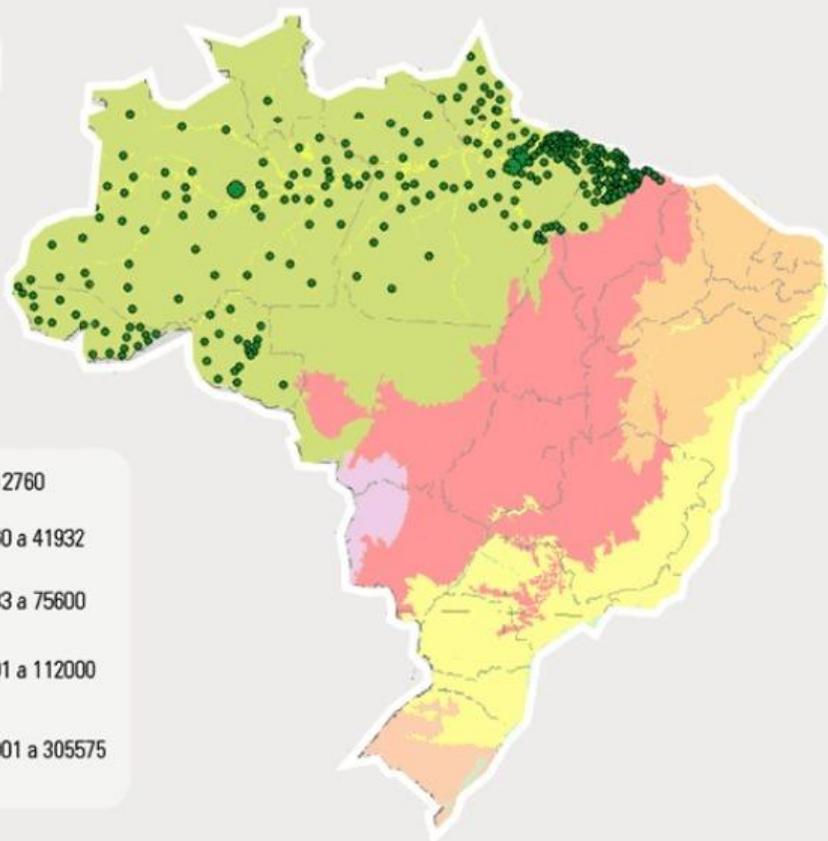
Relevância econômica da cadeia de valor do açaí

Fruta 2019	Extrativista	Plantado	Orgânico
Receita (R\$)	589 milhões FSC US 252.333	3 bilhões	?
Quantidade Brasil	223 mil t	1,4 milhão t	?
% Estados	68,16 % PA 19,69 % AM 12,15 % outros	94,41 % PA 4,81 % AM 0,74 % outros	?
Área	?	200 mil ha	
Produtividade média	4,2 t/ha	7,13 t/ha	?
% Geral Brasil	+ de 90 %	10%	?

Produção de açaí extraído e cultivado (2016)

Por quantidade (ton)

Extraído



Fonte: Contas de Ecossistemas -
Produtos Florestais Não Madeireiros

Estadísticas Experimentais

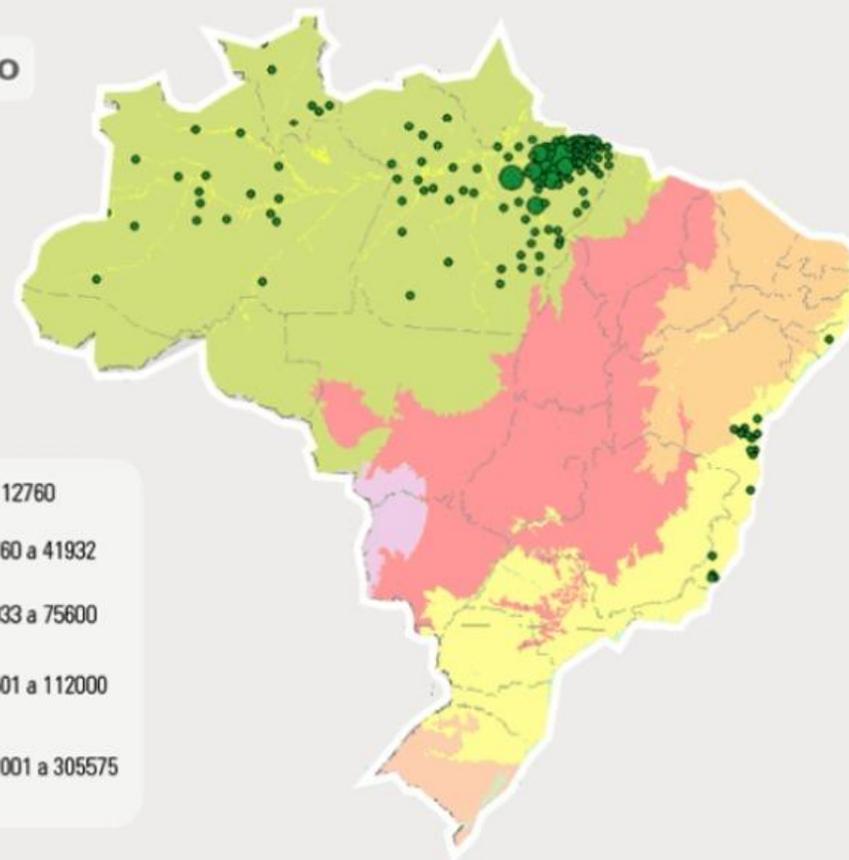
AGÊNCIA IBGE
NOTÍCIAS

IBGE

Produção de açaí extraído e cultivado (2016)

Por quantidade (ton)

Cultivado



Fonte: Contas de Ecossistemas -
Produtos Florestais Não Madeireiros

Estadísticas Experimentais

AGÊNCIA IBGE
NOTÍCIAS

IBGE

Territórios com manejo de açaí

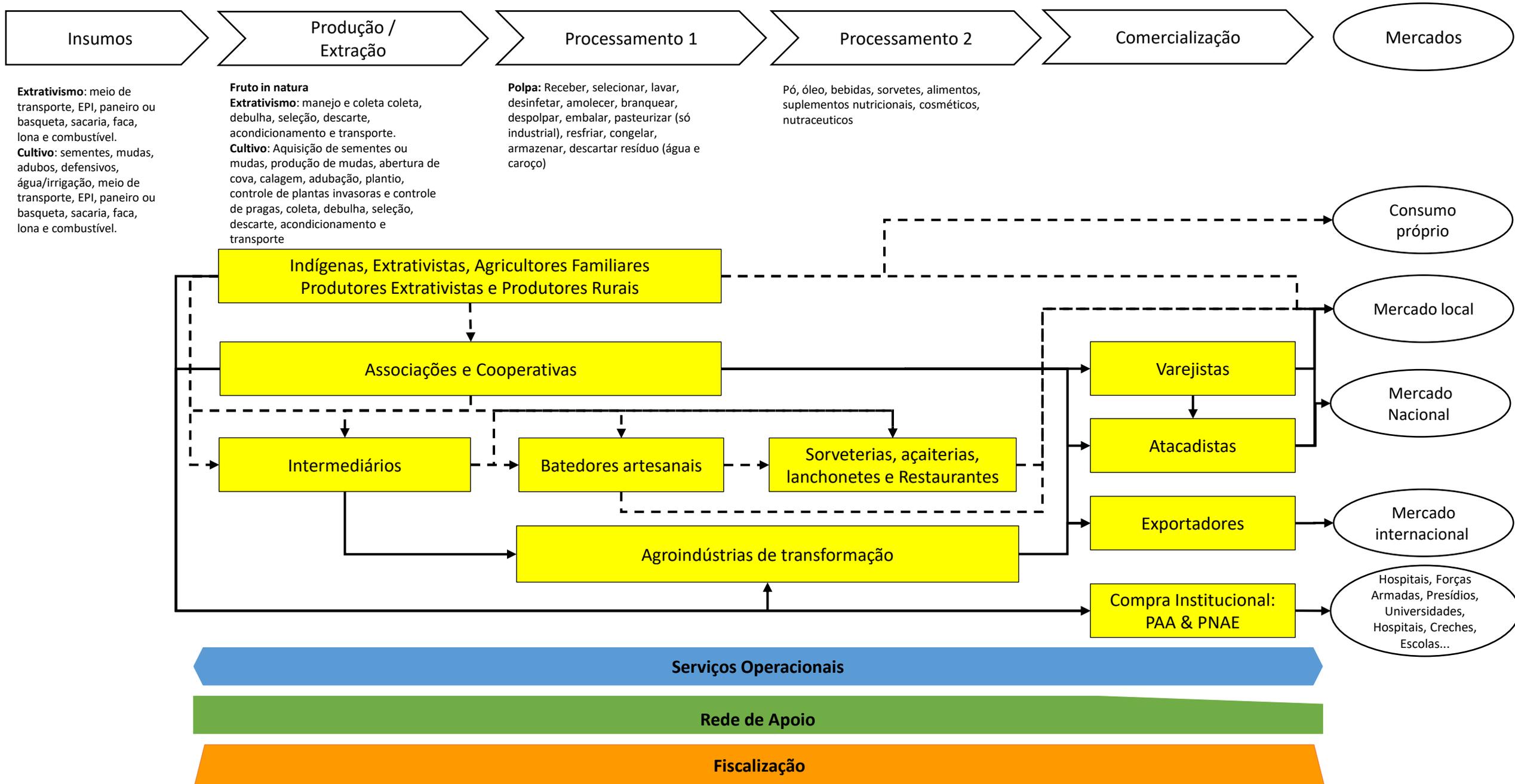
Territorio	Area Total (Ha)	Pessoas	Fonte
Resex Verde para sempre	1,289,363 Ha	2,200 familias	ICMBio
Resex Mapuá	93.746	3 community groups, 14 communities, 3200 people	ICMBio
Resex Arioca Pruanã	83.445	1 community group	IFT
Resex Terra Grande	194.867	2 community groups	ICMBIO
COOPETRAL	200	5 communities, 254 families	Portal Estado AMAPá
TOTAL	1.567.675		

Potencial de certificação de 1.5 milhoes Ha. Com impacto positivo sobre 6.000 pessoas

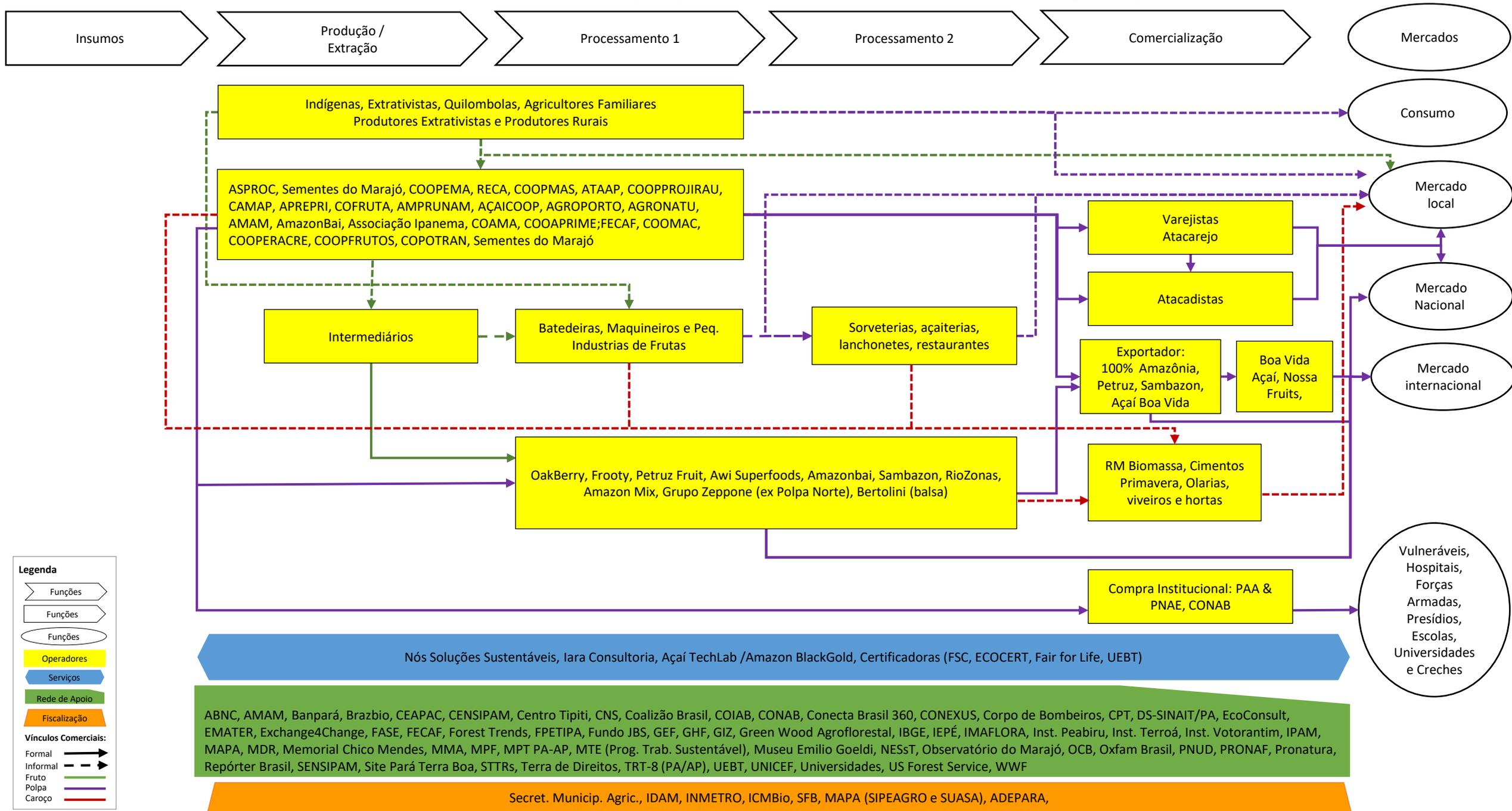
Relevância econômica da cadeia de valor do açaí

- Polpa: **250 mil t/ano**, + 40 países,
- Caroço: **93 mil t/ano**
- 2019: **US\$ 720 milhões**, Mercado global estimado
- 2020 Exportações: 5.937 t, 94% do PA -
- Crescimento médio de **12,6%/ano** e expectativa de alcançar **US\$ 2,1 bilhões** até 2025
- **14% da produção** da extração vegetal, Desde 2007 o PFNM com maior valor:
- **Aumento do consumo** nos últimos 20 anos: Brasil, Estados Unidos e Japão
- Vendido para **35 países**: Estados Unidos (66%) e Japão são os principais importadores.

Mapa da Cadeia de Valor da polpa de açaí (*Euterpe spp.*) do Brasil



Mapa da Cadeia de Valor da polpa de açaí ou juçara (*Euterpe spp.*) do Brasil, com os membros do Diálogos Pró Açaí



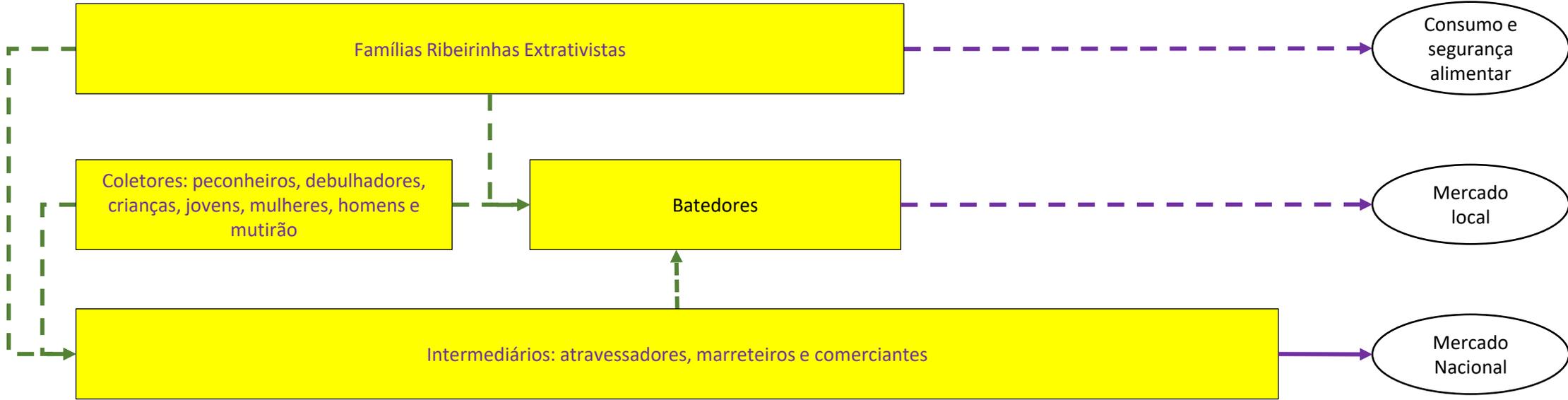
Mapa da Cadeia de Valor do açaí (*Euterpe spp.*) do Brasil, com enfoque de emprego rural decente



Fruto in natura
Extrativismo: manejo e coleta, debulha, seleção, descarte, acondicionamento e transporte, com alto grau de informalidade, em condições precárias, sem orientação técnica, equipamentos de proteção ou organização produtiva, com riscos de acidentes, trabalho infantil e dependência de atravessadores

Polpa: Receber, selecionar, lavar, desinfetar, amolecer, branquear, despolpar, embalar, pasteurizar (só industrial), resfriar, congelar, armazenar, descartar resíduo (água e caroço). Muito importante para segurança alimentar e geração de renda excedente, com protagonismo feminino não reconhecido

Alta dependência de intermediários, com desvalorização da produção na base da cadeia.



Terceirizados (diaristas e meeiros)

Atravessadores e Intermediários (facilitam escoamento e determinam preço)

Atravessadores e Intermediários (concedem crédito), Instituto Peabiru, TRT 8 (PA/AP), UNICEF, Observatório do Marajó, MPT PA-AP, MTE (Prog. Trab. Sustentável), FPETIPA, DS-SINAIT/PA, CNS, CPT, Repórter Brasil, FASE, Terra de Direitos, Oxfam Brasil, COIAB

Certificadoras que avaliam condições de trabalho digno (FSC, Fair for Life, UEBT), MPT PA-AP e MTE

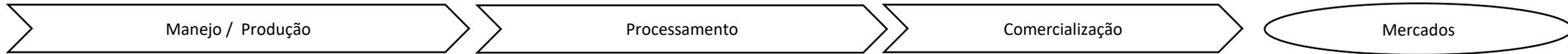
Legenda

- Funções (white arrow)
- Funções (white arrow)
- Funções (white oval)
- Operadores (yellow box)
- Serviços (blue arrow)
- Rede de Apoio (green arrow)
- Fiscalização (orange arrow)

Vínculos Comerciais:

- Formal (solid black arrow)
- Informal (dashed black arrow)
- Fruto (dashed green arrow)
- Polpa (dashed purple arrow)

Desafios para a Cadeia de Valor da polpa de açaí ou juçara (*Euterpe spp.*) do Brasil



Ambiental

- Perda de biodiversidade
- Erosão e assoreamento de rios
- Redução da produção extrativista, aumento de monoculturas e a erosão genética
- Perda de polinizadores e dispersores de sementes
- Uso de agrotóxicos e fertilizantes

- Resíduos do beneficiamento de açaí (biomassa de sementes)

Social

- **Condições inapropriadas de trabalho e segurança na coleta, com violação de direitos humanos, situação análoga a trabalho escravo e trabalho infantil**
- **Alto grau de informalidade e ausência de responsabilidade dos demais elos**
- **Êxodo rural e redução de mão-de-obra**
- **Não reconhecimento/valorização do trabalho das mulheres e sua invisibilidade na economia familiar**
- Insegurança jurídica da posse da terra: falta regularização fundiária, especulação e grilagem de terra
- Mudança na base alimentar familiar na amazônia
- Carência de inovação tecnológica

- Competição com grandes indústrias e risco da extinção das batedeiras e agroindústrias comunitárias

- Falta de consciência do consumidor, particularmente no Brasil

- Barreiras para a exportação: exigências ambientais, trabalhistas e sanitárias mais rígidas
- Mudança do hábito de comprar o açaí batido na hora pelo açaí congelado
- **Relações comerciais injustas com a base da cadeia, com dependência de atravessadores**

- **ATER insipiente**

- **Falta acesso conhecimento técnico**

- **Ausência de organização em comunidades**

- Dificuldades geográficas e a falta de gerenciamento ou gestão com uso de novas tecnologias

- Falta de sistemas de controle e rastreabilidade

Econômico

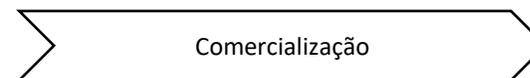
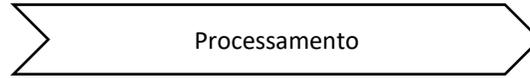
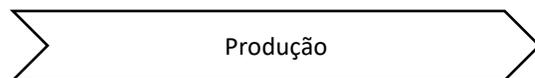
- Ameaça para o extrativismo comercial, em razão das novações associadas às monoculturas visando a redução de riscos e incremento da produção

- Perda de produtividade
- **Baixa capacidade de negociação de preços pelo s extrativistas = Baixos valores pagos = condições desfavoráveis de remuneração justa**
- **Informalidade da cadeia / economia invisível**
- **Ausência de direitos trabalhistas, previdência, proteção social e aposentadoria**

- Imprevisibilidade da oferta de frutos para o processamento

- Aumento do custo de produção, diminuição da capacidade de competir no mercado com o açaí plantado e aumento da exploração de palmito
- Adoção precária de medidas sanitárias e de disposição de resíduos pode impulsionar o consumo do produto industrializado, ameaçando a sobrevivência dos batedores de açaí.

Oportunidades para a Cadeia de Valor da polpa de açaí ou juçara (Euterpe spp.) do Brasil



Ambiental

- Manejo de mínimo impacto
- Aumento de produtividade nos sistemas de cultivo com implementos (irrigação, adubação, defensivos, etc.)
- Cultivo consorciado e SAF
- Aumento do interesse na produção do fruto
- Serviços Ambientais

- Intermediários de grande importância para o funcionamento da cadeia
- Diversidade de produtos: polpa processada, sorvete, geleia, doces, corante natural para alimentos e bebidas energéticas, utilizado na indústria farmacêutica e cosmética,

Social

- Importância cultural, nutricional e econômica
- Parte da identidade Amazônica
- Gerador de renda
- Desenvolver bioeconomia circular, justa, solidária e inclusiva

- Promover debate qualificado para a sustentabilidade da cadeia
- Certificação orgânica e comércio justo
- Pesquisa em parceria com Universidades
- PL Política Nacional de Incentivo à Produção e Pasteurização da

- Polpa de Açaí (PNAçaí)
- Políticas públicas: PAA, PNAE, PGMB-Bio, PNPSB, Subvenção Federal
- Incentivos econômicos e crédito : Fundos, PRONAF

- Reconhecimento da forma artesanal de produzir polpa
- Processamento nas escolas (PNAE)
- Melhorar a Gestão das pequenas agroindústrias

- Atender às exigências do mercado internacional, mantendo o preço competitivo
- Qualidades nutricionais e versatilidade no uso culinário e na indústria de cosméticos
- Valorização do produto certificado
- Mecanismos de diferenciação para mercados que remunerem melhor

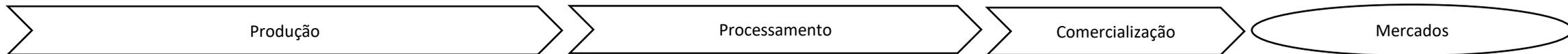
- Descentralização do sistema de inspeção sanitária para os estados e municípios
- Verticalização da produção: agregação de valor, fortalecer governança e melhorar poder de negociação

Econômico

- Produção e congelamento da polpa para criação de estoque e negociação de melhores preços na entressafra , para comunidades isoladas

- Aumento da demanda
- Padrões de sustentabilidade para Novos mercados: nacional e mundial
- Amplo mercado para exploração dos resíduos
- Valorização do produto certificado
- Mecanismos de diferenciação para mercados que remunerem melhor

Estratégia nível macro (político) para a Cadeia de Valor da polpa de açaí ou juçara (Euterpe spp.) do Brasil



Ambiental

- Regularização fundiária das áreas ocupadas por populações tradicionais para garantia da permanência atividade produtiva do açaí
- **Alinhar as práticas da cadeia do açaí às novas regulamentações do mercado global que visam inibir importações de produtos associados à violação dos direitos humanos e desmatamento**
- **Combater o racismo ambiental e promover a justiça climática e ambiental**
- Apoiar a adoção de instrumentos econômicos capazes de valorar esforços na provisão de serviços ambientais múltiplos nos territórios produtores de açaí, contribuindo para a manutenção da integridade ambiental e sua biodiversidade.
- Incentivar pesquisa e inovação para lidar com os problemas relacionados ao descarte de caroços do açaí, após processamento, contribuindo para geração de renda a partir do seu aproveitamento.

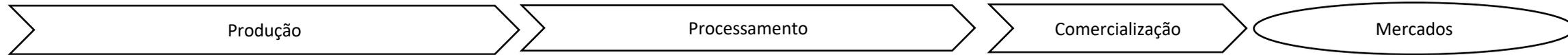
Social

- Engajamento intrasetorial: Ampliar e fortalecer as conexões entre os elos da cadeia, visando agendas comuns em prol do desenvolvimento sustentável do setor
- Apoiar e fortalecer a criação de uma instância de articulação estratégica, como diálogos, câmaras setoriais, GTs de Conselhos, etc.
- Gestão da informação: Promover a integração e a gestão de dados sobre a cadeia, visando a geração de subsídios para as tomadas de decisão e estratégias que visam promover a sua sustentabilidade.
- **Combater o racismo ambiental e promover a justiça climática e ambiental**
- **Alinhar as práticas da cadeia do açaí às novas regulamentações do mercado global que visam inibir importações de produtos associados à violação dos direitos humanos e desmatamento**
- Fomentar o debate sobre gargalos relacionados às condições de vida e trabalho não condizentes com o conceito de trabalho decente (OIT): saúde, segurança, trabalho análogo à escravidão e trabalho infantil.
- **Ampliar o conhecimento sobre os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras**
- **Reduzir a desigualdade econômica e social que contribuem para o cenário de pobreza e de extrema pobreza**
- **Promover o trabalho decente**
- **Promover a equidade de gênero e combater a discriminação**
- Aprimorar políticas públicas de beneficiamento da polpa voltados às boas práticas de produção e industrialização e atendendo aos ODS, entre outras medidas, para evitar problemas fitossanitários, por exemplo relacionados à doença de Chagas..

Econômico

- Apoiar a adoção de instrumentos econômicos capazes de valorar esforços na provisão de serviços ambientais múltiplos nos territórios produtores de açaí, contribuindo para a manutenção da integridade ambiental e sua biodiversidade.
- Simplificar e uniformizar as tributações relacionadas à cadeia e viabilizar incentivos tributários e fiscais voltados para o seu desenvolvimento.

Estratégia nível Meso (serviços) para a Cadeia de Valor da polpa de açaí ou juçara (Euterpe spp.) do Brasil



Ambiental

- Criar selos de qualidade de açaí que considere toda a estrutura da cadeia produtiva, de forma a promover o açaí que gere melhoria de qualidade de vida para as populações tradicionalmente envolvidas na atividade e que seja produzido considerando os aspectos de sustentabilidade ambiental.

Social

- Garantir relações justas de trabalho entre os diferentes elos da cadeia, de modo a assegurar a devida remuneração aos extrativistas e peconheiros pela coleta do açaí.
- Incentivar a educação e formação pautadas na valorização crescente do patrimônio cultural, social e da produção local das comunidades agroextrativistas, que são alicerces para a continuidade das ações geradas pela cadeia do açaí.
- Estimular o engajamento de jovens na busca de soluções para os desafios enfrentados nos territórios produtores de açaí onde vivem por meio de redes, intercâmbios, capacitações, inclusão digital, entre outras estratégias capazes de criar oportunidades para seu desenvolvimento profissional e para a ampliação da qualidade de vida em suas localidades
- **Ampliação de conhecimento sobre os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras**
- Ampliar e fortalecer o cooperativismo e a gestão organizacional dos empreendimentos comunitários, para que possam contribuir para a sustentabilidade da cadeia
- Facilitar o acesso de empreendimentos produtores aos serviços de ATER, ao crédito rural e a outras políticas públicas e incentivos econômicos, visando a melhoria de todos os elos da cadeia produtiva sob bases sustentáveis.
- Garantir oportunidades para fortalecer o papel desempenhado pelas mulheres ao longo da cadeia e, assim, assegurar seu empoderamento econômico em condições dignas e seguras.
- Melhorar a gestão da informação da cadeia, com a articulação de esforços entre instituições de pesquisa e estatísticas
- Melhorar a qualidade do produto oferecido pelos batedores de açaí das cidades amazônicas, através de ações de capacitação e de facilitação para a aquisição de equipamentos para o branqueamento ou pasteurização, bem como para o acondicionamento e armazenamento adequado da polpa, afim de evitar que as grandes iniciativas de beneficiamento suplantem esses importantes atores da cadeia e da cultura do açaí na região;

Econômico

- Facilitar o acesso de empreendimentos produtores aos serviços de ATER, ao crédito rural e a outras políticas públicas e incentivos econômicos, visando a melhoria de todos os elos da cadeia produtiva sob bases sustentáveis.
- Fomento ao cooperativismo para a industrialização e comercialização, in natura ou beneficiado, pelas próprias comunidades, visando evitar o domínio das grandes empresas, melhorar a geração de renda para as comunidades extrativistas tornando-as mais independentes da relação com intermediários e aumentando sua capacidade de inserção no mercado
- Garantir relações éticas, transparentes e corresponsáveis entre os diversos atores da cadeia, com base em uma distribuição justa de benefícios, baseada em uma economia solidária, e na valorização da diversidade cultural e histórica das comunidades agroextrativistas e dos ecossistemas que habitam.

Estratégia nível Micro (ação) para a Cadeia de Valor da polpa de açaí ou juçara (Euterpe spp.) do Brasil



Ambiental

- Expandir as técnicas de manejo e produção sustentável de açaí nativo para favorecer a manutenção dos ecossistemas de várzea, o incremento da produção e o reconhecimento do mercado
- O cultivo de açaí em áreas de terra firme precisa superar o desafio da monocultura, dando-se prioridade para os cultivos consorciados com técnicas de manejo orgânico e agroecológico menos dependentes de pesticidas e inseticidas, garantindo a integridade ambiental das áreas produtoras, a qualidade do produto ofertado no mercado e a melhoria da qualidade de vida das comunidades agroextrativistas

- Promover iniciativas de utilização adequada do resíduo do açaí, em especial dos caroços

Social

- O desenvolvimento de equipamentos e tecnologias visando a melhoria das técnicas de coleta do fruto, de forma a diminuir os riscos para os coletores e também a dependência de mão de obra jovem na atividade
- Estimular a adoção de padrões e normas voluntárias de sustentabilidade factíveis com as especificidades dos territórios produtores, como importante mecanismo para atestar a sustentabilidade, diferenciação e rastreabilidade da cadeia, incluindo a valorização da produção e dos modos de vida nos territórios produtores, bem como da integridade ambiental.

- **Promover um ambiente de trabalho adequado para os peconheiros e demais pessoas envolvidas na produção de açaí, por meio da adoção de boas práticas de coleta e manejo dos açaizais, garantindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequado à realidade dos extrativistas**

- **Monitorar as condições de trabalho**

- **Eliminar o trabalho infantil e condições de trabalho análogo a escravo**

- **Monitorar as condições de trabalho**

- Aprimorar os processos de beneficiamento da polpa voltados às boas práticas de produção e industrialização e atendendo aos ODS, entre outras medidas, para evitar problemas fitossanitários, por exemplo relacionados à doença de Chagas.

Econômico

- Promoção de modelos de negócios baseados no açaí sustentável